

EDUCAÇÃO

Os índices¹ que demonstram o grau de instrução da população apresentam evolução positiva, conforme pode ser observado na tabela abaixo. O Índice de Desenvolvimento Humano – Educação, por exemplo, evolui de 0,412, em 1970, para 0,874, em 2000. Esse valor está acima da média brasileira (0,849) e abaixo da paranaense (0,879).

**TABELA ED 01 - BRASIL, PARANÁ E MUNICÍPIOS PRÓXIMOS A PORECATU
EVOLUÇÃO DO IDH-M – EDUCAÇÃO**

Município / Ano	Índice Educação IDHM-E			
	1970	1980	1991	2000
Alvorada do Sul	0,372	0,493	0,618	0,846
Bela Vista Paraíso	0,434	0,541	0,595	0,823
Cafeara	0,331	0,392	0,695	0,778
Centenário do Sul	0,412	0,472	0,679	0,817
Florestópolis	0,373	0,472	0,679	0,817
Jaguapitã	0,465	0,523	0,736	0,838
Londrina	0,568	0,659	0,724	0,910
Lupionópolis	0,461	0,486	0,680	0,792
Miraselva	0,418	0,486	0,734	0,836
Porecatu	0,421	0,556	0,782	0,874
Primeiro de Maio	0,435	0,525	0,612	0,828
Sertanópolis	0,431	0,578	0,647	0,847
Brasil	0,501	0,577	0,645	0,849
Paraná	0,505	0,605	0,677	0,879
São Caetano do Sul - SP	0,720	0,776	0,828	0,975

FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOAO PINHEIRO.

O Índice de Condição de Vida² – Educação, de Porecatu, situado numa condição média para os padrões brasileiros, evolui de 0,421, no ano de 1970, para 0,782, em 1991. Esse Índice conjuga uma série de outros parâmetros, que também evoluem positivamente. O número médio de anos de estudo para a população maior

¹ PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Trata-se do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), criado para atender ao PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Permite comparar estágios de desenvolvimento entre Nações. Combina três componentes básicos do desenvolvimento humano; a saber:

1. a longevidade, medida pela esperança de vida ao nascer.
2. a educação; medida por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada de matrícula nos níveis de ensino fundamental, médio e superior.
3. a renda; medida pelo poder de compra da população, baseado no PIB per capita ajustado ao custo de vida local para torná-lo comparável entre países e regiões, através da metodologia conhecida como paridade do poder de compra (PPC).

De acordo com o valor do IDH, os municípios podem ser classificados em três níveis de desenvolvimento humano: Baixo desenvolvimento humano: 0 a 0,5; Médio desenvolvimento humano: 0,5 a 0,8; Alto desenvolvimento humano: 0,8 a 1,0.

² Ampliando o IDH, criou-se o Índice de Condições de Vida – ICV, no sentido de aumentar sua capacidade de medir as condições de vida de determinado lugar. Para o cálculo desse índice são utilizados dados censitários, agrupados em quatro blocos: Longevidade, Educação (pop. com mais de 25 anos); Criança (população entre 7 e 14 anos) e Renda.

de 25 anos, apesar de pequeno, cresce de 4,36% ano, em 1991, para 5,37anos, em 2000. No mesmo período o percentual da população com menos de 4 anos de estudo reduz-se de 48,01%, em 1991, para 37,29%, em 2000. A taxa de analfabetismo, nas populações de 15 anos ou mais, também reduz: de 17,91%, em 1991, para 12,14%, em 2000.

TABELA ED 02 - PORECATU
INDICADORES DE CONDIÇÕES DE VIDA – EDUCAÇÃO. 1970, 1980 E 1991

Itens	Anos			
	1970	1980	1991	2000
Índice de Desenvolvimento Humano – Educação IDHM-E (1)	0,421	0,556	0,782	0,874
Número médio de anos de estudo na pop. de 25 anos e + (%)	1,2	2,9	4,36	5,37
% da população (+25 anos) com menos de 4 anos de estudo (%)	87,4	65,4	48,01	37,29
% da população (+25 anos) com menos de 8 anos de estudo (%)	97,2	87,6	77,46	67,56
Percentual da pop. (+25 anos) com mais de 12 anos de estudo (%)	0,49	3,94	6,32	7,49
Taxa de analfabetismo na população de 15 anos e + (%)	40,8	26,3	17,91	12,14
Percentual de crianças entre 7-14 anos fora da escola (%)	38,3	27,8	4,89	4,50
Defasagem escolar média (em anos) das crianças (10-14 anos)	3,1	2,3	15,88	3,88
Percentual de crianças (10-14 anos) com + 1 ano de atraso escolar (%)	78,6	63,3	36,06	12,57
Percentual de crianças (10-14 anos) que trabalham (%)	24,4	15,4	13,37	2,68
Percentual de crianças (10-14 anos) = menos de 4 anos de estudo	---	---	37,40	24,65

FONTE: 1970/1980/1991 = Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOAO PINHEIRO.

2000 = Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. FUNDAÇÃO JOAO PINHEIRO.

Observação : s.i. = informação não disponível

(1) Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições.

Dados de 2000³, da Fundação João Pinheiro, apontam Índice de alfabetização de 0,879. Considerando-se os municípios vizinhos, Porecatu ocupa o 3º lugar. O índice é superior à média brasileira (0,864) e inferior à paranaense (0,905).

Em 2000, a taxa de analfabetismo (16,5 % da população) é superior a do Paraná (9,5%) e a do Brasil (13,7%), mas houve uma queda de 5,6 pontos percentuais em relação à mesma taxa em 1991.

Em 2000, constata-se que 1.928 pessoas são analfabetas, correspondendo a 12,14% da população de Porecatu. Desse total, a maior concentração deste analfabetismo concentra-se nas faixas etárias mais altas. Cerca de 37,3% das pessoas acima de 60 anos, 23,3% das pessoas entre 50 e 59 anos e 12,5% das pessoas situadas entre 40 e 49 anos eram analfabetas, no ano 2000.

³ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. FUNDAÇÃO JOAO PINHEIRO.

**TABELA ED 03 - MUNICÍPIOS VIZINHOS A PORECATU
TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS – ano 2000**

Município	Taxa de Alfabetização	Posição
Londrina	0,929	1
Sertanópolis	0,881	2
Porecatu	0,879	3
Alvorada do Sul	0,854	4
Jaguapitã	0,843	5
Primeiro de Maio	0,835	6
Bela Vista Paraíso	0,831	7
Florestópolis	0,825	8
Miraselva	0,822	9
Centenário do Sul	0,821	10
Lupionópolis	0,813	11
Cafeara	0,779	12
Paraná	0,905	
Brasil	0,864	
São Caetano do Sul	0,970	

FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. FUNDAÇÃO JOAO PINHEIRO.

**TABELA ED 04 - PORECATU
POPULAÇÃO RESIDENTE, DE 5 ANOS OU MAIS, NÃO ALFABETIZADAS,
POR FAIXA ETÁRIA – ANO 2000**

FAIXA ETÁRIA (Anos)	POPULAÇÃO (A)	ANALFABETOS (B)	% B/A	% B/C	% SOBRE POPULAÇÃO TOTAL (B/D)
5 – 6	576	408	70,83	21,16	2,57
7 – 9	906	79	8,72	4,10	0,50
10 – 19	3.109	58	1,86	3,00	0,36
20 – 29	2.793	90	3,22	4,67	0,56
30 – 39	2.368	142	5,99	7,37	0,89
40 – 49	1.799	226	12,56	11,72	1,42
50 – 59	1.467	342	23,31	17,74	2,15
60 ou +	1.562	583	37,32	30,24	3,67
TOTAL	14.580	1.928 (C)	13,22	100,0	12,14
População total	15.881 (D)	---	---	---	---

FONTE: PLANO DIRETOR, com base em IBGE, CENSO 2000.

Em contrapartida, na virada do século, 29,6% da população de Porecatu tinha mais de 8 anos de estudo, período de tempo cujo patamar mínimo corresponde ao último ano do ensino fundamental. Somente 15,3% da população tinham mais de 11 anos de estudo; qual seja, nível de escolaridade que corresponde a estar cursando o último ano do ensino médio ou já pertencente ao ensino de terceiro grau.

**TABELA ED 05 - PORECATU
ANOS DE ESTUDO DA POPULAÇÃO ACIMA DE 10 ANOS DE IDADE E
POPULAÇÃO TOTAL – ANO 2000**

ANOS DE ESTUDO	HABITANTES	% SOBRE "A"	% SOBRE POPULAÇÃO TOTAL
Sem instrução ou < 1	1.753	13,38	11,04
1 a 3	2.096	16,00	13,20
4 a 7	4.540	34,66	28,58
8 a 10	2.221	16,95	13,98
11 a 14	2.039	15,56	12,84
+ 15	400	3,05	2,52
Não determinado	50	0,38	0,31
TOTAL	13.098 (A)		82,47

FONTE: IBGE, CENSO 2000.

Analisando os dados relativos ao desempenho escolar, percebe-se que houve uma evolução no atendimento no ensino médio e fundamental no Município.

Na faixa etária de 7 a 14 anos, a redução do analfabetismo apresenta desempenho favorável, passando de 9,89%, em 1991, para 4,5%, em 2000. Mas o esforço municipal ainda mostra-se inferior ao do Paraná. Nesse ano, o valor de Porecatu é superior ao do Paraná (3,7%) e inferior ao do Brasil (12,3%).

Em 1991, cerca de 16,79% da população entre 15 e 17 anos tinha menos de 4 anos de estudo; em 2000, esse valor cai para 9,62%. No entanto, o percentual verificado em Porecatu ainda é superior ao do Paraná (7,3%). Mas inferior ao do Brasil (16,3%). O índice de analfabetismo nesta faixa etária, em Porecatu, sobe de 1,39%, em 1991, para 3,80%, em 2000. Em 2000, no Paraná, este valor estava situado em 1,21%, e no Brasil, 4,01%. Em outras palavras, entre 1991 e 2000, cresce o analfabetismo na faixa etária de 15 a 17 anos.

Na população com 25 ou mais anos de idade, os índices de desempenho escolar também apresentaram melhorias. O percentual de pessoas com menos de 4 anos de estudos, cai de 48,1% para 37,29%; o índice de analfabetismo cai de 22,85% para 16,54%; a média de anos de estudos sobe de 4,3 anos (1991) para 7,5 anos (2000). Estes números, no entanto, ainda não alcançam os índices apresentados pelo Paraná e, em alguns deles, o Brasil: O percentual da população com mais de 25 anos de idade e menos de 4 anos de estudo é de 31,0% no Paraná e 33,0% no Brasil; os analfabetos são 11,7% no Paraná e 16,0% no Brasil; e a média de anos de estudo é de 5,98 anos no Paraná e 5,87 anos no Brasil⁴.

Esta diferença entre a população de até 17 anos e a de mais de 25 anos demonstra a evolução que vem ocorrendo na qualidade do serviço de ensino

⁴ Não há apresentação desse índice para Porecatu.

público. Em Porecatu, na década de 90, de fato, a população de 5 a 6 anos de idade passa a ter maior contato com a escola, de modo que a porcentagem desta população freqüentando a escola salta de 45,41%, em 1991, para 75,72%, em 2000. Na população entre 7 e 14 anos este incremento também é notável, sendo que a porcentagem desta população freqüentando a escola é superior às médias nacional e paranaense.

**TABELA ED 06 - PORECATU
INDICADORES DE DESEMPENHO ESCOLAR – 1991 - 2000**

INDICADOR	Município		Paraná		Brasil	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000
Taxa de Analfabetismo	22,09	16,5	14,8	9,5	20,1	13,7
Taxa bruta de freqüência escolar	70,27	86,53	63,0	82,8	63,6	81,8
% de população de 4 a 5 anos na escola	s.i.	38,42	s.i.	38,98	s.i.	51,28
% de população de 5 a 6 anos na escola	45,41	75,72	30,9	65,8	37,1	71,4
% de população de 7 a 14 anos na escola	84,12	96,12	83,5	95,6	79,4	94,5
% de população de 7 a 14 anos freqüentando o ensino fundamental	82,35	94,02	82,7	91,0	76,9	89,8
% da população de 7-14 anos com acesso ao ensino fundamental.	83,24	95,48	83,3	93,0	77,3	90,7
% de população de 7 a 14 anos com + de 1 ano de atraso escolar	24,30	8,30	28,6	13,7	40,4	25,3
% de população de 7 a 14 analfabeto	9,89	4,50	9,9	3,7	25,0	12,3
% de população de 10 a 14 anos na escola	82,10	96,04	81,3	94,6	80,2	94,6
% de população de 10 a 14 analfabeto	2,98	1,04	4,1	1,2	16,0	5,8
% de população de 10 a 14 anos com + de 1 ano de atraso escolar	36,06	12,57	42,9	20,0	58,8	36,2
% de população de 15-17 anos com menos de 4 anos de estudo	16,79	9,62	17,9	7,3	30,2	16,3
% de população de 15-17 anos com menos de 8 anos de estudo	71,82	34,84	75,3	40,3	80,2	60,2
% da população de 15-17 anos com acesso ao ensino médio	24,92	58,90	18,6	47,6	15,7	34,5
% de população de 15 a 17 anos na escola	55,89	67,10	49,0	73,0	55,1	77,7
% de população de 15 a 17 analfabeto	1,39	3,80	3,57	1,21	11,41	4,01
% de pessoas (+25 anos) com menos 4 anos de estudo	48,01	37,29	43,4	31,0	42,2	33,0
% de pessoas (+25 anos) com menos 8 anos de estudo	77,46	67,56	74,2	63,3	72,1	63,7
% de pessoas (+25 anos) com mais de 12 anos de estudo	6,32	7,49	7,3	9,7	7,5	9,2
% de pessoas (+25 anos) média de anos de estudo	4,36	5,37	4,77	5,98	4,87	5,87
% de pessoas (+25 anos) Analfabetas	22,85	16,54	18,5	11,7	22,8	16,0

FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. FUNDAÇÃO JOAO PINHEIRO.

Observação : s.i. = informação não disponível

A REDE ESCOLAR

A rede escolar municipal possui o ensino infantil e fundamental (1º a 4º série) nas áreas urbana e rural. Os ensinos médio, supletivo e de 5º a 8º séries são ofertados somente na área urbana. Alunos da zona rural (528 alunos) são transportados até a cidade através de sistema municipal público (8 ônibus terceirizados, 1ônibus próprio e 3 Kombis terceirizadas). O município fornece transporte para os alunos da área urbana e portadores de necessidades especiais (8 ônibus terceirizados, 1 van terceirizada 1 van própria e 1 carro terceirizado para os portadores de necessidades especiais).

A rede é composta de 13 escolas: 3 privadas, 3 com gerenciamento pela APMI, 5 públicas municipais e 2 públicas estaduais. A educação infantil e

fundamental de 1º a 4º série está sob a responsabilidade do Poder Executivo Municipal e da iniciativa privada. Por sua vez, o ensino de 5ª à 8ª séries e médio são de responsabilidade administrativa exclusiva do Poder Executivo Estadual (2 escolas) e iniciativa privada (1 escola).

TABELA ED 07 - PORECATU
CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO – ANO 2004.

ESCOLA	ÁREA TERRENO (M ²)	ÁREA DA EDIFICADA	ENSINO OFERTADO	ALUNOS
PÚBLICA MUNICIPAL				
E. M. Aníbal Cury Neto	5.248,36	792,42	Ed. Inf. e Fundamental	275
E. M. Maestro Honório Maestraelli	8.000,00	1.596,00	Ed. Infantil	327
E. M. Padre Franco Pasine	3.179,75	753,34	Ed. Inf., Fund. e EJA	411
C..M. E. I. Prof.Vicente de Conti	prejudic.	prejudic.	Ed. Infantil	80
C. M. E. I. Maria Tereza Spirandelli	1.848,00	410,06	Ed. Infantil	85
Total				1.003

Ensino Ofertado = fundamental, médio e supletivo.

PÚBLICA MUNICIPAL - RURAL				
E.R.M. Hélio P. Vanzella (Central)	prejudic.	820,00	Ed. Inf., Fund. e EJA	245
E.R.M. Tiradentes (UCP)	prejudic.	520,34	Fundamental	196
Total				441

Ensino Ofertado = fundamental e médio.

COMUNIDADE (APMI)				
E. E. E. Jorge Rudney. Atalla Jr	4.775,57	1.419,79	Educação Especial	140
Total				140

(1) APMI mantém o Pré I e II. O governo municipal mantém o Pré III.

PÚBLICA ESTADUAL				
C. E. Prof. Malvino de Oliveira	7.200,00	2.584,22	Fund. Médio, EJA e Prof.	1.626
C. E. Ricardo Lunardelli	8.000,00	4.769,00	Fund. Médio, EJA e Prof.	1.472
Total				3.098

Ensino Ofertado = fundamental, infantil, médio e supletivo

PRIVADO				
Colégio Diocesano João Paulo I	4.641,62	2.150,78	Fundamental e Médio	180
Instituto Santa Luiza	4.200,00	2.523,56	Fundamental	141
Escola Branca de Neve	prejudic.	prejudic.	Ed. Infantil e Fundamental	80
Total				401

Total Geral				5.083
--------------------	--	--	--	--------------

FONTE : Departamento de Educação – P.M. Porecatu
Ensino Ofertado = infantil

O total de matriculados, em 2004, era de 5.093 alunos. Deste valor, a iniciativa privada participava com 7,8%; o governo do Estado do Paraná, 61 % (3.098 alunos); o governo municipal, 28,40% (1.444 alunos) e a APAE com os restantes 2,8% (140 alunos).

**TABELA ED 08 - PORECATU
REDE PÚBLICA DE ENSINO – Ano 2004**

CLASSE	NOME DA ESCOLA	NÚMERO ALUNOS
Educação Infantil	C.M.E.I Maria T. Spirandelli	85
	E.M. Maestro Honório Maestrelli	113
	E.R.M. Hélio Pedro Vanzella	73
	C.M.E.I Vicente de Conti	80
	E. M. Padre Franco Pasine	55
	E. M. Aníbal Cury Neto	91
TOTAL		497
Educação Fundamental	E.M. Maestro Honório Maestrelli	214
	E.R.M. Hélio Pedro Vanzella	100
	E.R.M. Tiradentes	196
	E. M. Padre Franco Pasine	236
	C. E. Ricardo Lunardelli	442
	C. E. Prof. Malvino de Oliveira	717
	E. M. Aníbal Cury Neto	184
TOTAL		2089
Educação Jovens e Adultos	C. E. Ricardo Lunardelli	366
	C. E. Prof. Malvino de Oliveira	150
	E.R.M. Hélio Pedro Vanzella	72
	E. M. Padre Franco Pasine	120
TOTAL		708
Médio	C. E. Ricardo Lunardelli	401
	C. E. Prof. Malvino de Oliveira	463
		864
Educação Profissionalizante	C. E. Ricardo Lunardelli	417
	C. E. Prof. Malvino de Oliveira	142
TOTAL		559
TOTAL GERAL		4.717

FONTE: Prefeitura Municipal de Porecatu

**TABELA ED 09 - PORECATU
CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR RURAL - 2006**

Rota (no Mapa)	Linha	Tipo de Veículo	Km Percorrido nos 3 turnos	Nº alunos Transportados nos 3 turnos
Linha 1	Ponte do Vermelho / Maravilha / Portal das Águas / Rancho COFERCATU / Rancho Alegre / Aparecida / Congo / Vila Industrial	Ônibus	160	179
Linha 2	Sta. Amália / Sta. Lídia /BRASIL / Sta. Polônia / Variante	Ônibus	190	66
Linha 3	Jardim das Acácias / São João / rancho Alegre / Vila Rural Amizade	Ônibus	136	94
Linha 4	Sto. Antonio / Paraná / Gleba 2 / São José / Valparaíso / Sítio Sta. Terezinha / Dpto. Agropecuário / Salamanca / Sta. Tereza / Faz. Congo	Ônibus	194	85
Linha 5	Fazenda Central	Ônibus	120	4 ¹
Linha 6	Faz. Sta. Mercedes e Faz. Jacutinga	Kombi	75	22
Linha 7	Fazenda Central / Rancho Alegre / Faz. Sto. Antônio	Kombi	137	4 ²
LINHA 8	Bacuri / Sta. Angélica, São José do Viladouro / Ponte do Vermelho	Kombi	132	9 ³
Linha 9	Rancho Alegre / Vila Rural Amizade	Ônibus	Não aferido	88 ¹
Total				528

FONTE: Prefeitura Municipal de Porecatu.

1 turno da manhã e noite

2 turno da manhã , tarde e portador de necessidades especiais

3 noturno

**TABELA ED 10 - PORECATU
CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR URBANO - 2006**

Rota)	Linha	Tipo de Veículo	Nº alunos Transportados nos 3 turnos
Linha A 1	Conj. Habitacional I, II e III para C. E. Ricardo Lunardelli	Ônibus	216
Linha A 2	Conj. Habit. I I, II e III para C. E. Malvino de Oliveira	Ônibus	146
Linha A 3	Conj. Habit. I I, II e III para C. E. Malvino de Oliveira	Ônibus	100
Linha A 4	Conj. Habit. I I, II e III para C.E. Jardim Dona Sidonia	Ônibus	82
Linha A 5	Alto da Boa Vista para C.M Aníbal Cury Neto	Van	22 ²
Linha A 6	Alto da Boa Vista para C.M Aníbal Cury Neto	Van	23 ²
Linha B 1	Vila Iguaçú	Ônibus	143
Linha B 2	Vila Iguaçú	Ônibus	150
Linha B 3	Vila Iguaçú	Ônibus	128
Linha B 4	Jardim Sol Poente	Ônibus	91
Linha B 5	Conj. Habitacional III	Carro	1 ¹
Total			1904

FONTE: Prefeitura Municipal de Porecatu

1 portador de necessidades especiais

2 turnos de manhã

O Município dispõe de Sistema de Acompanhamento dos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, temporárias ou permanentes, decorrentes de deficiência auditiva, visual, físico-motora, dificuldade de aprendizagem, distúrbios de comunicação, problemas emocionais, cujo gerenciamento é realizado pelos professores da rede municipal pública e pelos técnicos especializado e professores da APAE. Em 2004, a responsabilidade pelo atendimento destes alunos era do governo estadual. Há

que se ressaltar a grande participação da APAE na condução do Ensino Especial, funcionando recursos repassados pelo Poder Executivo Municipal.

Em 2005, implantou-se, em caráter experimental, o Turno Integral em uma escola e, em 2006, o sistema foi levado a toda a rede de ensino municipal. A integralidade do ensino municipal é uma prática nova, está passando por ajustes e necessita de reestruturação do espaço físico para atender as especificidades principalmente das atividades complementares de ensino.

EDUCAÇÃO INFANTIL

O número de alunos matriculados no ensino pré-escolar cresce constantemente ao longo dos anos, demonstrando o esforço pelo poder público em enfrentar os desafios de ofertar para a comunidade, pelo projeto de ensino desenvolvido pelo Departamento de Educação. A rede é constituída por 9 estabelecimentos, sendo 7 públicos (municipal) e 2 privados.

**TABELA ED 11 - PORECATU
REDE DE ENSINO – EDUCAÇÃO INFANTIL – Ano 2004**

MANTENEDOR	NOME DA ESCOLA	NÚMERO ALUNOS
Pública	C.M.E.I Maria T. Spirandelli	85
	E.M. Maestro Honório Maestrelli	113
	E.R.M. Hélio Pedro Vanzella	73
	C.M.E.I Vicente de Conti	80
	E. M. Padre Franca Pasine	55
	E. M. Aníbal Cury Neto	91
	E.R.M. Hélio P. Vanzella	73
Privada	Escola Branca de Neve	28
	Instituto Santa Luiza	60
TOTAL		658

FONTE: Prefeitura Municipal de Porecatu. Departamento de Educação.

**TABELA ED 12 – PORECATU. EVOLUÇÃO DO ENSINO INFANTIL
ALUNOS MATRICULADOS POR ZONA E DEP. ADMINISTRATIVO.**

ANO	URBANA		TOTAL
	MUNICIPAL	PRIVADO	
1995	67	159	226
1996	71	209	270
1997	90	220	310
1998	147	99	236
1999	216	98	314
2000	225	78	303
2001	259	86	345
2002	347	72	419
2003	435	69	504
2004	425	99	524

FONTE: 1995 – 2003 = IPARDES/FUNDEPAR

ASPECTOS LOCACIONAIS DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Sobre a distribuição espacial dos estabelecimentos de ensino pode-se afirmar que: adotando a regra do percurso de um infante, traçamos um raio de 600 metros, verifica-se que toda área urbana de Porecatu, não é atendida. Estendendo raio para o máximo de 1000 metros, também a área urbana não será atendida. Entretanto, em função do Programa de Transporte Escolar Rural e do sistema de transporte escolar urbano toda cidade de Porecatu encontra-se atendida pela rede escolar.

ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino fundamental é realizado em 9 escolas, sendo 7 públicas e 3 privadas: de 1º a 4º série é ministrado em 7 escolas públicas municipais, e de 5º a 8º série é prestado em 2 escolas públicas estaduais.

A municipalização do ensino, ocorrida entre 1997/98, transferiu o ensino público estadual de 1º a 4º série, do 1º grau, para a responsabilidade administrativa e pedagógica do Poder Executivo Municipal. Disso resultam responsabilidades bem definidas: Poder Executivo Estadual encarrega-se do ensino de 5º a 8º séries (e ensino médio) e Poder Executivo Municipal com o ensino de 1º a 4º série. Nesse processo, no ano de 1998, o ensino fundamental público na zona rural é concentrado na área urbana, com exceção da Escola Rural Municipal Hélio P. Vanzella e Escola Rural Municipal Tiradentes, os demais alunos são transportados pelo sistema de transporte escolar.

Dados do IPARDES apontam uma tendência decrescente no total geral de alunos matriculados no ensino fundamental. Entre 1998 e 2004, a queda na taxa de matrícula foi de 24,3%. Tais situações ocorrem num quadro demográfico de diminuição de 7,13% no número de moradores em Porecatu, no intervalo de 1991 e 2000. No ensino fundamental municipal urbana, entre 1999 e 2004, a redução no número de matrículas foi de 26,3%. O decréscimo é verificado também no ensino fundamental de responsabilidade do Poder Executivo estadual: entre 1997 e 2004 a redução foi de 38,6%.

**TABELA ED 13 - PORECATU
REDE DE ENSINO FUNDAMENTAL – Ano 2004**

MANTENEDOR	NOME DA ESCOLA	NÚMERO ALUNOS
Pública	E.M. Maestro Honório Maestrelli	214
	E.R.M. Hélio Pedro Vanzella	100
	E.R.M. Tiradentes	196
	E. M. Padre Franca Pasine	236
	C. E. Ricardo Lunardelli	442
	C.E.prof. Malvino de Oliveira	717
	E. M. Aníbal Cury Neto	184
Privada	Colégio Diocesano João Paulo I	105
	Instituto Santa Luiza	141
	Escola Branca de Neve	52
TOTAL		2.387

FONTE: Departamento de Educação – PMP

**TABELA ED 14 - PORECATU
EVOLUÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL
ALUNOS MATRICULADOS POR ZONA E DEP. ADMINISTRATIVO.**

ANO	URBANA				RURAL	TOTAL GERAL
	ESTADO	MUNICÍPIO	PRIVADO	TOTAL	MUNICÍPIO	
1997	2.113	528	669	3.129	181	3.310
1998	1.689	1.305	353	2.780	567	3.347
1999	1.346	1.393	350	3.523	566	3.089
2000	1.472	1.217	387	2.719	357	3.076
2001	1.415	1.147	346	2.583	325	2.908
2002	1.379	1.054	316	2.462	287	2.749
2003	1.369	1.039	277	2.342	343	2.685
2004	1.296	973	265	2.229	305	2.534

FONTE: 1995 – 2003 = IPARDES/FUNDEPAR
Departamento de Educação PMP

ASPECTOS LOCACIONAIS DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DE ENSINO FUNDAMENTAL.

A localização dos estabelecimentos de ensino fundamental em Porecatu não apresenta problemas de acesso a todos os alunos em decorrência da existência do sistema de transporte escolar urbano e do Programa de Transporte escolar Rural.

ENSINO MÉDIO

O ensino de nível médio é realizado por apenas 2 escolas, pertencente ao Poder Executivo Estadual: Colégio Estadual Ricardo Lunardelli e Colégio Estadual Professor Malvino de Oliveira.

Entre 1997 e 2003, percebe-se um crescimento no número total de matrículas até 1999. Depois desse ano há decréscimo acentuado. Entre 1997 e 2004, a redução no número de matrículas foi de 63,93%.

**TABELA ED 15 - PORECATU
REDE DE ENSINO MÉDIO – Ano 2004**

MANTENEDOR	NOME DA ESCOLA	NÚMERO ALUNOS
Pública	C. E. Ricardo Lunardelli	401
	C. E. Prof. Malvino de Oliveira	463
Privada	Colégio Diocesano João Paulo I	75
TOTAL		939

FONTE: Departamento de Educação - PMP

**TABELA ED 16 - PORECATU
ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO, POR SÉRIE. 1997/2005**

DATA	1. SÉRIE	2. SÉRIE	3. SÉRIE	TOTAL
1997	449	242	216	907
1998	407	266	224	897
1999	389	300	268	857
2000	430	383	216	1.209
2001	181	332	315	513
2002	348	300	239	887
2003	348	283	245	876
2004	466	286	258	1010
2005	429	297	223	949

FONTE: Departamento de Educação de Porecatu
(obs) Não estão inclusos alunos de 4ª série

No período 1997 e 2005, há indicativo de retenção e abandono da escola. A média de matrículas na 1ª série do ensino médio foi de 383 alunos/ano. Essa média cai para 223 alunos/ano matriculados na 3ª série do ensino médio, valor 36% menor que as matrículas da primeira série.

Quando relacionamos o ensino fundamental com o ensino médio, a redução é ainda maior. Em 2004, o ensino fundamental totalizava 2.534 alunos; o ensino médio apenas 1010 alunos. Desses, 258 alunos matriculados na 3ª série.

TABELA ED 17 - PORECATU
MÉDIA DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO, POR SÉRIE.
1997/2005

DATA	1. SÉRIE	2. SÉRIE	3. SÉRIE	TOTAL
TOTAL (1997/05)	3.447	2.689	2.204	8.105
Média anual	383	298,7	244,8	900,5

FONTE: Departamento de Educação PMP

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Educação especial está restrita a Escola de Ensino Especial Jorge Rudney Atalla, mantida pela APAE. Nos últimos 10 anos as matrículas cresceram cerca de 25%, conforme indica a tabela abaixo.

TABELA ED 18 - PORECATU
ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

DATA	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
TOTAL	112	123	117	126	137	140	140	140	140	146	140

FONTE: Departamento de Educação PMP

ASPECTOS LOCACIONAIS DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DE ENSINO MÉDIO

A localização dos estabelecimentos de ensino fundamental em Porecatu não apresenta problemas de acesso a todos os alunos em decorrência do Transporte Escolar Urbano e do Programa de Transporte Escolar Rural.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DA EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Setor Administrativo do Departamento de Educação funciona em edifício de alvenaria construído na década de 60. No pavimento térreo estão as atividades administrativas (secretaria, sanitários, espera, sala da chefia, sala de treinamento, sala de reunião, sala de guarda de documentos, entre outros).

COZINHA CENTRAL.

Trata-se de edificação de década de 1980, originalmente para o programa de leite de soja, implantada em terreno e edificação próprios da municipalidade. Com espaços amplos e funcionais, possui áreas para guarda de mantimentos, depósito

para material de limpeza, vestiários, sanitários, área para cocção, lavagem e cozimento separados, área de refrigeração e local de preparação de leite de soja.

E. M. ANÍBAL CURY NETO

Em 2005, a Escola possuía 275 alunos, sendo 91 de ensino Educação Infantil e 184 em ensino fundamental de 1º a 4º série. Os 3 alunos, residentes em áreas rurais, utilizavam o transporte escolar oferecido pela municipalidade. Em 2005, funcionava com 25 servidores, 12 professores regentes, 5 professores em cargo administrativo e 4 estagiárias (10 deles com magistério completos, 7 com magistério superior - sem licenciatura).

O terreno (5.248,36m²) e a edificação (792,42m²), construída 1998, pertencem ao Poder Executivo Municipal. Escola é composta de 2 blocos de edificações: administrativo, blocos de salas de aula e possui quadra de esportes. A Quadra Coberta é recém construída. A Escola é murada e possui espaços para futuras ampliações. Necessita de acesso à Internet, cobertura da quadra, revisão de instalações sanitárias, revisão de instalações elétrica, pintura de piso, com melhorias na ventilação, mobiliário, reforma de pisos externos e pintura, troca de janelas e portas da cozinha e banheiros.

A escola implantou o programa de Educação Integral, onde o aluno tem um turno em sala de aula e outro em atividades assistidas e complementares para a as atividades didáticas e na formação plena do cidadão.

ESPAÇOS EXISTENTES – E. M. ANÍBAL CURY NETO

12 Salas de aulas	Sala de material pedagógico	Sala Atendimento Didático
2 Sanitário aluno Masculino	2 Sanitário aluno Feminino	Sala de Professores
Sala de Apoio Pedagógico	Quadra de esportiva descoberta	2 Pátio Coberto
Sala de Diretoria	Sala de Secretaria	Biblioteca
Sala para tv e vídeo	Sala de leitura	Cozinha
Refeitório	Depósito de Alimentos	Almoxarifado de mat. sanitário
Sala de Supervisora	Depósito material de limpeza	

E. M. MAESTRO HONÓRIO MAESTRAELLI

Em 2005, a Escola possuía 327 alunos ensino infantil, sendo 214 de 1ª a 4ª e 113 de 4ª a 6ª. Em 2005, abrigava 28 funcionários, sendo 23 professores (19 com 3º grau e 4 com magistério completo).

Funciona em terreno (8.000,00m²) e edifício (1.596,00m²) propriedade do município. O edifício foi construído em 1949 e necessita de reformas e ampliações (sala de aula, ampliação dos banheiros, espaço para educação física, cobertura do pátio interno, construção de quadra de esportes, troca de piso).

A escola implantou o programa de Educação Integral, onde o aluno tem um turno em sala de aula e outro em atividades assistidas e complementares para a as atividades didáticas e na formação plena do cidadão. A escola possui, também,

programa de acompanhamento para estudantes com necessidades especiais, aulas de música e capoeira.

ESPAÇOS EXISTENTES – E. M. MAESTRO HONÓRIO MAESTRAELLI

13 Salas de aulas	Sala de administração	Sala de Reuniões
Sanitário Func e Profs	Sala coordenação	Sala supervisão
Sanitário aluno Masculino	Sanitário aluno Feminino	Biblioteca
Deposito para alimentos	Refeitório	

E. M. PADRE FRANCO PASINE

A Escola Municipal possuía, em 2005, 411 alunos, sendo 55 da Educação Infantil, 236 alunos de ensino de 1º a 4º série e 120 da Educação de Jovens e Adultos. Em 2003, abrigava 40 funcionários, sendo 10 estagiárias, 7 funcionárias da administração e 23 professores (15 com pós-graduação, 4 com Magistério completo e 4 com licenciatura completa).

Funciona em terreno (3.179,75m²) e edificação (753,34m²) pertencentes ao governo municipal. O edifício foi construído em 1983. A escola necessita de reformas e ampliação do espaço físico (4 salas de aula, banheiros masculino e feminino para alunos da Educação Infantil, cobertura do acesso das salas de aula e pátio, parque infantil, sala para atendimento aos pais, sala de estudo, sala de reunião, biblioteca junto ao prédio, rampa e corrimão na entrada da escola, e quadra de esportes).

A escola implantou o programa de Educação Integral, onde o aluno tem um turno em sala de aula e outro em atividades assistidas e complementares, voltadas para formação plena do cidadão e assistência no desenvolvimento das tarefas atribuídas em sala.

ESPAÇOS EXISTENTES – E. M. PADRE FRANCA PASINE

6 Salas de aulas	Pátio Coberto	Biblioteca
Sala de arquivo de documentos	Depósito para alimentos	Cozinha
Quadra Coberta	Sala de Professores	Sala de Direção
Sala de Supervisão	Sala Alunos Especiais	Depósito Material Limpeza
Sanitários de Funcionários	Sanitários alunas feminino	Sanitário de alunos masculino

C. M. E. I. MARIA TEREZA SPIRANDELLI

Em 2005, a Escola possuía 85 alunos de ensino infantil, 58 alunos de 6 meses a 3 anos, e 27 alunos de 3 a 6 anos. Em 2005, abrigava 26 funcionários, 5 com pós-graduação, 1 com superior, 2 com terceiro grau, 13 estagiárias cursando nível superior e 5 funcionarias de serviços gerais.

Funciona em terreno público municipal (1.848,00m²) e edificação (410,06m²). A Escola foi construída em 1987. Necessita de reforma (banheiros, do parque infantil e do portão com grade) e de construção (sala de TV e vídeo, quadra

coberta, sala de aula e dormitório). Necessita de mobiliário, DVD, TV, brinquedos, material didático.

A escola implantou o programa de Educação Integral, onde o aluno tem um turno em sala de aula e outro em atividades assistidas e complementares, voltadas para formação plena do cidadão e assistência no desenvolvimento das tarefas atribuídas em sala.

ESPAÇOS EXISTENTES – C. M. E. I. MARIA TEREZA SPIRANDELLI

3 Salas de aulas	Sala de Administração	Sanitário Func. e professoras
1 Dormitório	Fraldário	Lactário
Sala de coordenação	Sanitário aluno Feminino	Depósito material de limpeza
Sanitário aluno Masculino	Pátio coberto	Chiqueirinho coberto
Refeitório	Lavanderia coberta	Cozinha
Pátio Coberto	Sala de Vídeo	Depósito para alimentos
Parque Infantil	Secretaria	Solário

C. M. E. I. PROF. VICENTE DE CONTI

Em 2005, a Escola possuía 80 alunos de ensino infantil de 0 a 4 anos. Abrigava 25 funcionários, 4 com superior completo, 6 com magistério completo e 15 em capacitação em pedagogia ou magistério integrado.

A Escola foi construída em 2002, não necessitando de reformas ou ampliação. Nela foi implantado o programa de Educação Integral, onde o aluno tem um turno em sala de aula e outro em atividades assistidas e complementares, voltadas para formação plena do cidadão e assistência no desenvolvimento das tarefas atribuídas em sala.

ESPAÇOS EXISTENTES – C. M. E. PROF. VIVENTE DE CONTI.

4 Salas de aulas	Sala de Administração	Sanitário Func. e professoras
Sala de professoras	Fraldário	Lactário
1 Dormitório	Sanitário aluno Feminino	Chiqueirinho coberto
Sala de coordenação	Pátio coberto	Cozinha
Sanitário aluno Masculino	Lavanderia coberta	Depósito para alimentos
Refeitório	Sala de Vídeo	Solário
Pátio Coberto	Secretaria	
Parque Infantil	Uma casa para recreação	

E. R.M. TIRADENTES (UCP)

A Escola está localizada na zona rural, Vila Congo. Em 2005, oferecia Educação Infantil (191alunos). Abrigava 28 funcionários, sendo 2 deles professores com pós-graduação, 9 com magistério completo, 2 com graduação, 4 em capacitação em normal superior e 6 estagiárias.

Funciona em terreno cedido pela Usina Central do Paraná e edificação (820,00m²). A escola necessita de ampliação com espaços específicos para recreação e artesanato.

A escola implantou o programa de Educação Integral, onde o aluno tem um turno em sala de aula e outro em atividades assistidas e complementares, voltadas para formação plena do cidadão e assistência no desenvolvimento das tarefas atribuídas em sala.

ESPAÇOS EXISTENTES – E. R.M. TIRADENTES

9 Salas de aulas	Sala administração	Sala professores
Sanitário Fun. Professores	Sala para TV e vídeo	Biblioteca
Sanitário (alunos)	Sanitário (alunas)	Pátio
Depósito para alimentos		

C. E. PROF. MALVINO DE OLIVEIRA

Em 2005, a Escola possuía 1.626 alunos, sendo 442 em ensino fundamental de 5º a 8º série, 401 alunos do Ensino Médio, 366 alunos da Educação de Jovens e Adulto e 417 alunos do Ensino Profissionalizante.

O terreno (7.200,00m²) e a edificação (2.584,22m²) pertencem ao Poder Público Estadual. Foi construída 1976, e reformada em 1998.

ESPAÇOS EXISTENTES – C. E. PROF. MALVINO DE OLIVEIRA

17 Salas de aulas	Sala administração	Sala professores
2 Sanitários Fun. Professores	Sala de coordenação	2 laboratórios
Sanitário (alunos)	Sanitário (alunas)	Biblioteca
Pátio coberto	Cantina	Deposito de material de limpeza
Depósito para alimentos	Quadra de esporte coberta	

C. E. RICARDO LUNARDELLI

Em 2005, a Escola possuía 1.472 alunos, sendo 717 em ensino fundamental de 5º a 8º série, 463 alunos do Ensino Médio, 150 alunos da Educação de Jovens e Adulto e 142 alunos do Ensino Profissionalizante.

O terreno (8.000,00m²) e a edificação (4.769,00m²) pertencem ao Poder Público Estadual. Foi construída 1968 e reformada em 1998.

ESPAÇOS EXISTENTES – C. E. RICARDO LUNARDELLI

19 Salas de aulas	Sala administração	Sala professores
2 Sanitários Fun. Professores	Sala de coordenação	Sala de supervisão
Sala atendimento aos pais	Sala TV e vídeo	2 laboratórios
Sanitário (alunos)	Sanitário (alunas)	Biblioteca
Pátio coberto	Cantina	Deposito de material de limpeza
Depósito para alimentos	2 Quadras de esporte descoberta	

E. E. E. JORGE RUDNEY. ATALLA JR

Em 2005, a Escola possuía 140 alunos de Ensino Especial. Abrigava 57 funcionários, sendo 25 professores com graduação superior, 8 profissionais técnicos (1 terapeuta ocupacional, 1 fonoaudióloga, 1 fisioterapeuta, 1 médico, 2 psicólogas, 1 assistente social e 1 neurologista), e 19 funcionários administrativos e de apoio.

Funciona em terreno público (4.775,57m²) e edificação (1.419,79m²). A Escola foi construída em 1988. Necessita de reforma (adaptação de banheiros para atender portadores de necessidades especiais) e de construção (banheiro para Educação Infantil, quadra coberta, sala de professores e biblioteca). A escola mantém os seguintes programas: educação musical (coral), educação artística (dança, teatro e tela), educação física (atletismo e futebol), cozinha experimental, horticultura, tecelagem, marcenaria e clube de mães.

ESPAÇOS EXISTENTES – E. E. E. JORGE RUDNEY. ATALLA JR

11 Salas de aulas	3 Sala de Administração	Sanitário Func. e professoras
Sala de coordenação	Sala de TV e Vídeo	Pátio coberto
Sanitário aluno Masculino	Depósito para alimentos	Parque Infantil
Depósito material de limpeza	Sala de fonoaudiologia	Sala de psicologia
Sala assistência social	Marcenaria / máquinas	Marcenaria/ acabamento
Marcenaria / pintura	Sala de tear	Cozinha experimental
Sala educação musical	Sala educação física	Sala de audiometria.
Sala de triagem		

ESCOLA BRANCA DE NEVE

Em 2005, a Escola possuía 80 alunos, sendo 28 alunos de educação Infantil, de 3 a 6 anos, e 53 alunos Ensino Fundamental, 1^a a 4^a série. Necessita construir um pátio coberto para as atividades recreativas e prática de esportes.

ESPAÇOS EXISTENTES – ESCOLA BRANCA DE NEVE

7 Salas de aulas	Sala de Administração	Sanitário Func. e professoras
Sala de coordenação	Sala de TV e Vídeo	Sala para reuniões
Depósito material de limpeza	Sala atendimento aos pais	Sala professores
Depósito material de limpeza	Sala supervisora	Biblioteca
Sanitário para alunas	Sanitário para alunos	Laboratório
Depósito para alimentos	Parque Infantil	

COLÉGIO DIOCESANO JOÃO PAULO I

Em 2005, a Escola possuía 180 alunos, sendo 105 alunos do Ensino Fundamental, e 75 alunos do Ensino Médio. Funciona em terreno privado (4.641,62m²) e edificação (2.150,78m²). Foi construída em 1952 e passou por reforma geral em 1997.

ESPAÇOS EXISTENTES – COLÉGIO DIOCESANO JOÃO PAULO I

7 Salas de aulas	Sala de Administração	Sanitário Func. e professoras
Sala de coordenação	Sala de TV e Vídeo	Sala para reuniões
Depósito material de limpeza	Sala atendimento aos pais	Sala professores
Depósito material de limpeza	Sala supervisora	Biblioteca
Sanitário para alunas	Sanitário para alunos	Laboratório
Depósito para alimentos	Parque Infantil	

INSTITUTO SANTA LUIZA

Em 2005, a Escola possuía 141 alunos, sendo 81 alunos do Ensino Fundamental, e 60 alunos da educação Infantil de 2 a 6 anos. Funciona em terreno privado (4.200,00m²) e edificação (2.523,56m²). A Escola foi construída em 1952 e passou por várias reformas, a última de forma abrangente em 1997.

ESPAÇOS EXISTENTES – INSTITUTO SANTA LUIZA

10 Salas de aulas	3 Sala de Administração	Sanitário Func. e professoras
Sala de coordenação	Sala de TV e Vídeo	Sala para reuniões
Depósito material de limpeza	Sala atendimento aos pais	Sala professores
Depósito material de limpeza	Sala supervisora	Biblioteca
Sanitário para alunas	Sanitário para alunos	Laboratório
Depósito para alimentos	Parque Infantil	Cantina
2 garagens para veículos	Quadra de esporte coberta	

A avaliação das condições de funcionamento da educação demonstra necessidades de:

- (a) Melhorias nas instalações físicas que compõem a rede municipal.
- (b) Criação de programas específicos de combate ao analfabetismo articulados com outros programas de assistência social e de saúde.
- (c) Ampliação dos projetos que complementam o aprendizado.
- (d) Ampliação do número de concluintes do 2º grau.
- (e) Ampliação das instalações de apoio às atividades de ensino, tais como, quadra para práticas de desporto, áreas de descanso, áreas para atividades de múltiplo uso, entre outras.
- (f) Ampliação das atividades que articulam o aprendizado com as questões culturais, esportivas e ambientais relativas ao Município.
- (g) Efetivação da prática de controle de saúde entre os estudantes.
- (h) Realização de plano de trabalho de longo prazo.
- (i) Um programa de informatização das atividades administrativas e de acesso aos alunos.

- (j) Um programa de capacitação dos educadores, entendendo que todos os funcionários das escolas participam da atividade educativa.
- (k) Transformar o sistema transporte escolar urbano em um Programa permanente, uma vez que a rede escolar no Município apresenta área sem cobertura por equipamento de educação.
- (l) Construir uma escola na área urbana para absorver a escola Tiradentes, localizada na Vila Congo.

MAPA 25 EDUCAÇÃO INFANTIL

MAPA 26 ENSINO FUNDAMENTAL

MAPA 27 ENSINO MÉDIO

Mapa 28 Escolas Rurais

Mapa 29 Transporte Escolar Rural